

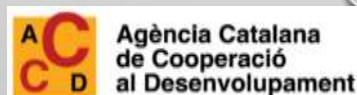
II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE EM MOÇAMBIQUE



**JUNTOS CONSTRUINDO UM SISTEMA NACIONAL DE
SAÚDE INCLUSIVO, ACESSÍVEL E RESILIENTE
PERANTE OS NOVOS DESAFIOS LOCAIS E GLOBAIS**

22, 23 e 24 de Novembro de 2022

Centro de Conferências da TemCEL - MAPUTO

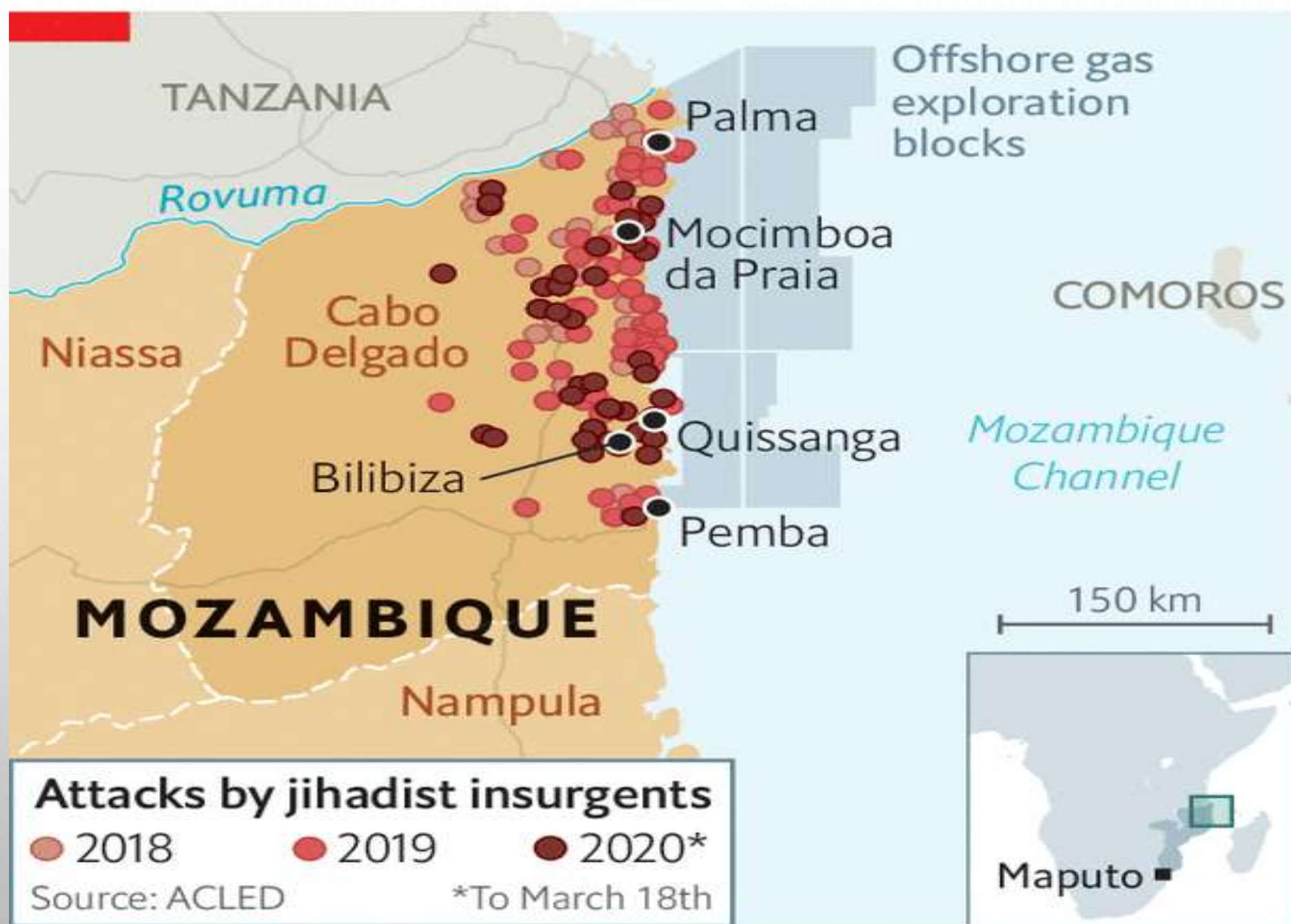


Painel 3: A luta pela Igualdade de Género no Direito à Saúde

APRESENTAÇÃO 2: A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NO CONFLITO EM CABO DELGADO: PERSPECTIVAS E ESTRATÉGIAS DAS SOBREVIVENTES.

Painelista: Fátima Issufo
Organização: PROMURA
23 de Novembro de 2022





OBJECTIVOS

ANÁLISE SOBRE OS IMPACTOS DOS CONFLITOS VIOLENTOS QUE AFECTAM OS DISTRITOS DO CENTRO E LITORAL NORTE DA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO, COM FOCO PARA A VBG E SAUDE DAS MULHERES E RAPARIGAS O IMPACTO NAS MULHERES E MENINAS AFECTADAS.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

- **OBJECTIVO 1.** CONTRIBUIR PARA A COMPREENSÃO DO IMPACTO DO CONFLITO VIOLENTO, NA VBG E SAUDE DAS MULHERES E MENINAS AFECTADAS (DESLOCADAS INTERNAS E OUTRAS);
- **OBJECTIVO 2.** AUMENTAR A COMPREENSÃO SOBRE O PAPEL DAS MULHERES NA RESILIÊNCIA AO CONTEXTO DE CONFLITO FACE A SAUDE E VBG;
- **OBJECTIVO 3.** INFORMAR A FORMULAÇÃO DE ACTIVIDADES E ESTRATÉGIAS DE ACÇÃO.



METODOLOGIA

FOCO GEOGRÁFICO: CIDADE DE PEMBA, DISTRITO DE METUGE E DISTRITO DE ANCUABE

FASE 1: *A VIOLÊNCIA BASEADA NO GÊNERO E SAÚDE NO CONTEXTO DE VULNERABILIDADE FACE À EMERGÊNCIA EM CABO DELGADO, COM FOCO PARA AS MULHERES E MENINAS DESLOCADAS INTERNAS:*

- GRUPOS FOCAIS MULHER , RAPARIGAS, HOMENS, RAPAZES, IDOSOS.
- 5 ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS APROFUNDADAS (3 MULHERES E 2 HOMENS EM CONDIÇÃO DE EXTREMA VULNERABILIDADE PSÍQUICA, PELOS TRAUMAS SOFRIDOS).
- OBSERVAÇÃO DIRECTA-ESTRUTURADA: CONTEXTO DOS CENTROS REASSENTAMENTO NGALANE, PULO , SAUL, NTOKOTA DO DISTRITO DE METUGE; E REASSENTAMENTO DE MARROCANE, NANGUME E NAMINAUE DISTRITO DE ANCUABE.
- **FASE 2:** II CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE: ACÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÊNERO, DIREITOS DAS MULHERES E RAPARIGAS, SAÚDE INCLUSIVA, ACESSÍVEL E RESILIENTE PERANTE OS NOVOS DESAFIOS NUM CONTEXTO DE CONFLITOS E DE EMERGÊNCIA HUMANITÁRIA EM CABO DELGADO.



RESULTADOS CONTEXTUALIZAÇÃO

MOMENTOS-CHAVE PARA A ANÁLISE: A PROTECÇÃO DE MULHERES E RAPARIGAS CONTRA A VIOLÊNCIA SEXUAL E DE GÉNERO NO CONTEXTO DE CONFLITO E PÓS-CONFLITO É RECONHECIDA COMO UM DESAFIO PRIORITÁRIO PARA AS PRÁTICAS HUMANITÁRIAS E DE MANUTENÇÃO DA PAZ. OS ESFORÇOS DE ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL ESPECIALMENTE AS ORGANIZAÇÕES DEFENSORAS DOS DIREITOS DAS MULHERES, GOVERNOS E INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS AJUDARAM A ELEVAR O ESTATUTO DA AGENDA SOBRE PROTEÇÃO A MULHER E RAPARIGA (PMR) PARA SE TORNAR UMA COMPONENTE INDISPENSÁVEL DA TOMADA DE DECISÕES. APESAR DESTAS CONQUISTAS, HÁ AINDA UM CAMINHO A PERCORRER PARA SATISFAZER AS EXPECTATIVAS LEVANTADAS POR ESTA RESOLUÇÃO. A PERSISTÊNCIA, E EM ALGUNS CASOS DA SITUAÇÃO QUE LEVOU O COMPROMISSO DOS ESTADOS MEMBROS EM CUMPRIR COM O COMPROMISSO DE IMPLEMENTAR PLENAMENTE A RESOLUÇÃO.

CONT.:

1. ANTES: A VIDA DAS PDIS/MULHERES ANTES DA INCURSÃO DOS CONFLITOS VIOLENTOS:

- ACTIVIDADES PRODUTIVAS DAS PDIS: AGRICULTURA FAMILIAR, PESCA (SUBSISTÊNCIA E PEQUENO COMÉRCIO); MULHERES: PRODUÇÃO/TRANSPORTE DE LENHA, VENDA DE PRODUTOS BÁSICOS (BARRACAS), VENDA DE PEIXES PARA A CAPITAL DA PROVÍNCIA (PEMBA), OUTROS PEQUENOS NEGÓCIOS;
- DESIGUALDADE DE GÉNERO/VBG: MULHERES COM FRACO PODER DE DECISÃO (CULTURAS DE RENDIMENTO E GESTÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DOMÉSTICOS); VBG ESTRUTURAL; MULHERES COM FRACA PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES DE GOVERNAÇÃO LOCAL.
- POUCAS LIDERANÇAS FEMININAS LOCAIS (ALGUMAS FORAM BENEFICIÁRIAS DE ACTIVIDADES DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NA ÚLTIMA DÉCADA).

2. DESLOCAÇÃO: INSEGURANÇA, SOFRIMENTO E MEDO VIVIDOS DURANTE A FUGA. MULHERES COM SOBRECARGA (PAPEL DE GÉNERO DE CUIDADO FAMILIAR REFORÇADO NO MOMENTO DA DESLOCAÇÃO).

3. ACTUAL: ESTRUTURAS/CONDIÇÕES PARA O ACOLHIMENTO DAS PDIS:

(A) CENTROS DE ACOLHIMENTO DE METUGE;

(B) CASAS (EMPRESTADAS, ARRENDADAS OU CONVIDADOS/AS);

(C) CENTRO DE TRANSIÇÃO/LOCAL DE CHEGADA (EX: PRAIA DO PAQUITEQUETE, PEMBA).



RESULTADOS

CONDIÇÕES DE VIDA E NECESSIDADES (MATERIAIS E IMATERIAIS)

MORADIA/DESCANSO:

- “CASA”: MAIS QUE UM TETO, É A REFERENCIA DE VIDA;
- CONDIÇÕES IMPRÓPRIAS AS TENDAS NÃO SENDO SUFICIENTES PARA FAMILIA ALARGADA (NO CHÃO) PARA O DESCANSO (NÃO COMEÇOU AGORA, POIS JÁ DORMIAM NO “MATO”);
- MULHERES GRÁVIDAS, IDOSAS E CRIANÇAS BASTANTE AFECTADAS;
- PREOCUPAÇÃO COM A ÉPOCA CHUVOSA (CENTROS DE REASSENTAMENTO DO DISTRITO DE METUGUE EM ZONAS PANTANOSAS).

OCUPAÇÃO, EMPREGO, RENDA E TRABALHO:

- MAIORIA SEM OCUPAÇÃO/EMPREGO OU NÃO(MAL) REMUNERADO;
- FALTA DE INFORMAÇÃO SOBRE QUALQUER TIPO DE APOIO (EXCEPTO EMERGENCIAL, EM ESPÉCIE)

SAÚDE, HIGIENE E ACESSO À ÁGUA E SANEAMENTO:

- CONDIÇÃO DEPENDE DO CENTRO OU DOMICÍLIO;
- POUCOS RECURSOS PARA SEGUIR A PREVENÇÃO DO COVID19;
- LATRINA CASA DE BANHO NECESSIDADE PRIORITÁRIA NOS CENTROS DE REASSENTAMENTO, FECALISMO A CÉU ABERTO; ÁGUA INSUFICIENTE NOS CENTROS DE REACENTAMENTO (EM METUGE)
- A MAIORIA DEPENDE DE APOIO;
- HOSPITAL: PRIORITÁRIO NOS BAIRROS COM TRANSPORTE PÚBLICO LIMITADO E LONGE DOS CENTROS DE SAÚDE.

CONDIÇÕES FÍSICAS, PSICOLÓGICAS E ESPIRITUAIS:

- Traumas, medos de ataques, preocupações com o futuro;
- Falta das cerimónias tradicionais/espirituais;
- Desconhecimento de serviços de apoio-psicosocial; em alguns centro de reacentamento.
- Homens: a pressão de ser o “provedor”, mas sem condições;
- Mulheres: sobrecarga de trabalho reprodutivo/doméstico;
- Mulheres idosas em condições de vulnerabilidade psicológica;
- Raparigas: em geral, muito caladas

SUBSISTÊNCIA:

- Alimentação pouco diversificada (produtos de 1ª necessidade por doação);
- Carecem de postos Policiais nos centros de rescentamento.
- Venda de doações para complementar diversidade alimentar;
- Acesso às doações: inexistente/falho/não equitativo (Pemba);
- Apoio é generalizado, não inclui necessidades das mulheres;
- Maioria das PDIs deslocaram-se sem nenhum dinheiro;
- Fraco conhecimento dos direitos/não sabem onde reclamar;
- Sentimento generalizado: *peças locais é que estão a beneficiar.*



RESULTADOS

CONDIÇÕES DE VIDA E NECESSIDADES (CONT.)

VESTIMENTA E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS: FALTA DE ROUPAS (MUITAS FUGIRAM SEM MALAS/ROUPAS), DE CAMAS, ESTEIRAS E REDES MOSQUITEIRAS. CAPULANAS E UTENSÍLIOS PRIORIDADE PARA MULHERES.

MACHAMBA: FALTA DE RECURSOS/ACESSO À TERRA PARA PRODUZIR ALIMENTOS (SUBSISTÊNCIA E OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO).

DOCUMENTAÇÃO E IDENTIDADE

- BARREIRA PARA EMPREGO, ACESSO AO HOSPITAL (EX: CONTROLE – GRAVIDEZ) E AOS BENEFÍCIOS HUMANITÁRIOS;
- *FALTA DE DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO, REGISTO DE CRIANÇA PARA ADQUIRIR A CEDULA PESSOAL;*

ESCOLA: RAPAZES E RAPARIGAS TENDEM A ESCOLHER A ESCOLA COMO PRIORIDADE.

LAZER: FALTA DE VONTADE PARA O LAZER (SINTOMAS DE DEPRESSÃO);

PRIVACIDADE: NECESSIDADE PRIORITÁRIA (SEXO COMO PARTE FUNDAMENTAL DA VIDA).

FAMILIARES DESAPARECIDOS: ANSIEDADE PARA OBTER INFORMAÇÃO DO PARADEIRO DOS SEUS ENTES QUERIDOS; RAPTO E ALICIAMENTO DE RAPARIGAS E RAPAZES.

INSEGURANÇA (sentido amplo: física, alimentar, social, etc)

- Pela aproximação da época das chuvas;
- Não sabem como vão sobreviver no futuro e se vão encontrar os familiares;
- Medo de novos ataques;
- Medo de não ter comida para dar de comer aos filhos/crianças.
- Medo de voltar nas zonas de origens;

DESIGUALDADES ECONÓMICAS: Falta de dinheiro para suprir as necessidades básicas e para pequenos negócios. Quem tem algum dinheiro consegue viver com melhores condições.

RELAÇÕES SOCIAIS E INTERPESSOAIS DIFÍCEIS

- Nos domicílios: relações tensas, de discriminação, tratamento desigual, maus tratos ou exploração (serviços domésticos não remunerados, realizados pelas mulheres DI, em troca moradia).
- Em alguns casos, notado que as relações são boas;
- Com a crise económica, famílias anfitriãs já estavam em crise, sem possibilidade de ajudar às PDIs;
- Crescente sentimento de relações de discriminação entre “locais” e PDIs.



RESULTADOS

TRAUMAS, VIOLAÇÕES E DISCRIMINAÇÕES NOS CONTEXTOS DE CONFLITO, DESLOCAÇÃO E ACOLHIMENTO

Múltiplas Violações (*Patrimonial, Social, Económica, Física, Moral, Sexual, Psicológica*):

- **Perda da CASA:** muito além da moradia, o alicerce da vida;
- **Perda de bens materiais e imateriais (familiares);**
- **Violência física e extremista:** crimes bárbaros presenciados pela população;
- **Raptos, aliciamentos e paradeiros desconhecidos;**
- **Desigualdades: determinantes de quem tem a opção de viver:**
 - Factores como género, poder económico, idade, deficiência (para definir quem teria a possibilidade de seguir a caminhada em busca da sobrevivência);
 - Mulheres deslocadas sentem desigualdade no tratamento com donas das casas e os nativas;
 - Diferenças religiosas - factores determinantes da violência extremista;
- **Múltiplas discriminações:** Exemplo: Género e PDI - mulheres deslocadas internas vivenciam discriminação ao recolher água no poço e percebem como violência;
- **A corrupção como forma de violência:** Reclamação de injustiça: quem está a receber grande parte das doações são as pessoas “nativas”, por causa da corrupção ou assédio sexual;
- **Restrições de acesso básico à saúde:** PDIs sem condições mínimas para prevenir da Covid19 e para o atendimento psicológico.



RESULTADOS

TRAUMAS, VIOLAÇÕES E DISCRIMINAÇÕES NOS CONTEXTOS DE CONFLITO, DESLOCAÇÃO E ACOLHIMENTO (CONT.)

Impactos Psicológicos: Traumas, medo e Discriminações Sofridas como Barreiras para a Resiliência

- **PDIs não conseguem esquecer o que presenciaram:** imagens e pensamentos (ex: mortes, de forma bárbara e violenta dos seus entes queridos);
- **Impacto espiritual:** Não realização de cerimónias de falecimento (ritual importante) cria barreiras para refazer a vida; Falta dos locais sagrados de contato com os ancestrais e das árvores e plantas medicinais tradicionais.
- Discriminação de base religiosa ressaltada como violação;
- Tendência ao “Isolamento”.
- Promovida a importância de uma abordagem sensível ao género na resposta aos conflitos e prevenção da violência contra as mulheres e raparigas internamente deslocadas;
- Identificadas estratégias, acções e boas praticas para fortalecer a participação e liderança das mulheres nos processos de paz, segurança e recuperação.



RECOMENDAÇÕES

RECOMENDAÇÃO 1: REALIZAR UM ENCONTRO SOBRE “EMPODERAMENTO ECONÓMICO DAS MULHERES COMO ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA”, PARA A CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS CONJUNTAS ENTRE AS ORGANIZAÇÕES QUE TRABALHAM COM O TEMA.

(A) IDENTIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES CONCRETAS;

(B) IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS QUE PRECISAM DE APOIO.

COM BASE DESTE TRABALHO BUSCAR APOIOS PARA ACTIVIDADES COMO:

- CAPACITAÇÕES EM GESTÃO FINANCEIRA COM EQUIDADE DE GÉNERO;
- MICRO-FUNDOS PARA INICIO DE ACTIVIDADES COMERCIAIS E DE EMPREENDEDORISMO PARA MULHERES DESLOCADAS INTERNAS;
- TROCAS DE EXPERIÊNCIAS SOBRE “BOAS PRÁTICAS” DE EMPODERAMENTO ECONÓMICO DE MULHERES DESLOCADAS INTERNAS DE OUTROS PAÍSES (ATRAVÉS DE COMUNICAÇÃO VIRTUAL);
- FEIRA ROTATIVA DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES DESLOCADAS INTERNAS:
 - APRESENTAÇÃO DAS HABILIDADES ESPECÍFICAS;
 - VENDA DE PRODUTOS;
 - CAPACITAÇÕES E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE DISTRITOS, VISANDO O EMPODERAMENTO E O FORTALECIMENTO DA AUTO-ESTIMA, COMO ESTRATÉGIA DE RESILIÊNCIA.
 - TROCA DE EXPERIÊNCIAS EM TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO DE CASAS COM MATERIAIS RESILIENTES;
- CRIAÇÃO DE PONTOS FOCAIS DE MULHERES DESLOCADAS INTERNAS EMPREENDEDORAS, QUE POSSAM ESTIMULAR OUTRAS MULHERES A REALIZAR ACTIVIDADES COMERCIAIS OU OCUPACIONAIS.



RECOMENDAÇÕES

RECOMENDAÇÃO 2: REFORÇO INSTITUCIONAL ATRAVÉS DE UM PONTO FOCAL PROVINCIAL COM O PAPEL DE COORDENAR E ACOMPANHAR CADA ACÇÃO/FASE DO MAI (MECANISMO DE ATENDIMENTO INTEGRADO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA), INCLUINDO:

(A) IDENTIFICAÇÃO DE CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES/RAPARIGAS OU VIOLÊNCIA BASEADA NO GÉNERO E ENCAMINHAMENTO DO APOIO (JURÍDICO, PSICOSSOCIAL, DE SAÚDE, OUTROS).

(B) ENCAMINHAMENTO DOS CASOS PARA O CONHECIMENTO DAS INSTÂNCIAS SUPERIORES DE JUSTIÇA.

(C) PARA OS CASOS QUE NÃO ENVOLVAM A NECESSIDADE DE GARANTIR A PRIVACIDADE DA MULHER/RAPARIGA: DIVULGAR ATRAVÉS DE CAMPANHA NAS REDES SOCIAIS/RÁDIO/TV (FORTALECER A VISIBILIDADE DOS CASOS E O APOIO PARA O COMBATE À VBG E VS CONTRA MULHERES E RAPARIGAS EM CABO DELGADO.

(D) APOIO AOS PONTOS FOCALIS DE GÉNERO/VBG DOS DISTRITOS EM CONFLITO, EM FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO SEGURA SOBRE CASOS DE VBG E OUTRAS NECESSIDADES .

RECOMENDAÇÃO 3: COM BASE NESTE TRABALHO, DETALHAR AS NECESSIDADES DE MULHERES IDOSAS E RAPARIGAS DESLOCADAS INTERNAS E IDENTIFICAR FONTES DE APOIO PARA RESPONDER ÀS SUAS NECESSIDADES.



DELEGAÇÃO DE CABO DELGADO

Obrigada
Kanimambo

Fatima Issufo - fatimaissufodecarvalho@gmail.com